



aqualia

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2013

AQUAMAIOR-ÁGUAS DE CAMPO MAIOR, S.A.
Revisão 00



Janeiro, 2014



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
4. PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA	7
4.1. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO	7
4.1.1. <i>Renovação de 100% do Parque de Contadores</i>	7
4.1.2. <i>Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro</i>	8
5. MELHORIAS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS	9
5.1. LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS DA EIRA DO DAVID	9
5.2. DESRATIZAÇÃO E DESBARATIZAÇÃO	9
6. ASPETOS TÉCNICOS	10
6.1. VOLUMES DE ÁGUA COMPRADA E CAPTADA	10
6.2. VOLUME DE ÁGUA DRENADA PARA AS ETAR	11
6.3. VOLUME DE ÁGUA REGISTRADO POR CONTADOR	11
6.4. VOLUME FATURADO POR TIPO DE UTILIZADOR	12
6.5. TIPOS DE UTILIZADORES	13
6.6. RENDIMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	14
6.7. QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA	15
6.8. EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS DRENADAS E TRATADAS	15
7. ASPECTOS FINANCEIROS	16

1. Sumário Executivo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 59º do Caderno de Encargos pertencente ao Anexo II do Contrato de Concessão celebrado entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, sendo esta última a empresa Concessionária responsável pela Gestão e Exploração dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, apresenta-se neste documento o relatório de actividades do ano de 2013.

A **aquamaior** iniciou a actividade em 1 de Março de 2008.

De acordo com o previsto no Contrato de Concessão, este documento deverá conter no mínimo a seguinte informação:

- a) Aspectos Técnicos:
 - a. Volume de água comprada;
 - b. Volume de água drenada para as ETAR;
 - c. Volume de água vendida (por tipo de consumidor e escalões de consumo);
 - d. Número e tipos de consumidores e sua variação;
 - e. Pessoal efectivo;
 - f. Rendimento do sistema de abastecimento de água para consumo público;
 - g. Trabalhos de renovação e grandes reparações efectuadas ou a efectuar;
 - h. Evolução da qualidade da água captada e distribuída;
 - i. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas
- b) Aspectos financeiros:
 - a. Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - b. Receitas de exploração detalhadas em termos de proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - c. Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

2. Introdução

A **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, é uma empresa participada a 100% pela **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**, que por sua vez é a empresa para a atividade da água do grupo FCC, Fomento de Construcciones e Contratas.

Em termos cronológicos, em 29 de Outubro de 2007 foi assinado o Contrato de Concessão para a Gestão e Exploração dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**

Em 1 de Março de 2008, teve início a atividade da **aquamaior** enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento.

Em 1 de Julho de 2011, foi assinado o aditamento ao contrato de concessão, por forma a cumprir com o estipulado no Decreto-Lei 194/2009 de 20 de Agosto. (Anexo I)

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a **aquamaior** apresenta um projeto baseado em dois pilares fundamentais que são Máxima Qualidade do Serviço através da utilização de tecnologia de ponta e criando uma orgânica de pessoal altamente qualificado e Excelência na assistência ao utilizador (cliente).

A **aquamaior** dedica-se exclusivamente à exploração e gestão do sistema público de distribuição de água potável e recolha de efluentes do concelho de Campo Maior. Isto significa que, na vertente técnica, se dedica à gestão dos reservatórios em baixa, gestão dos grupos hidropressores, gestão da rede de água potável em baixa e gestão da rede de saneamento em baixa. Esta gestão assenta principalmente em manutenção e conservação, melhoria contínua das condições atuais e construção das novas infra-estruturas. Já na vertente comercial, o princípio é a focalização no utilizador (cliente).

3. Estrutura organizacional

Na tabela e organigrama seguintes, apresentam-se os elementos e funções que compõem a equipa da **aquamaior**.

#	Nome	Função	Formação Académica / Habilitações
1	Carlos Pires	Chefe de Serviço	Licenciatura Eng. Electromecânica
2	Ana Parrão	Gestão de Clientes e Administração	12º Ano Ensino Secundário
3	Sónia Conchinhas	Gestão de Clientes e Facturação	12º Ano Ensino Secundário
4	Paulo Sarrato	Leitor	12º Ano Ensino Secundário
5	Marciano Silva	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
6	Nuno Vieira	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
7	Eduardo Vaz	Ajudante de Canalizador	9º Ano Ensino Básico
8	Daniel Bagorro	Ajudante de Canalizador	12º Ano Ensino Secundário

Tabela 1 – Equipa de pessoal da aquamaior

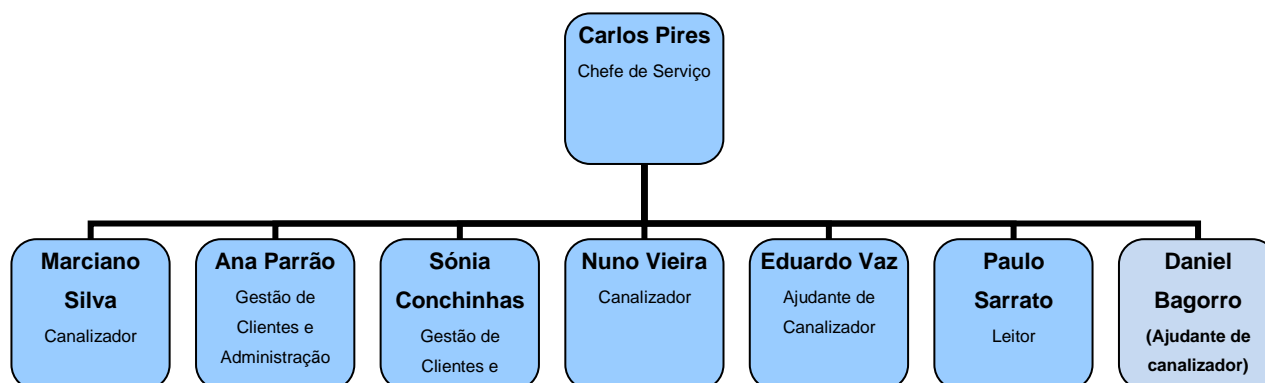



Imagem 1 – Organigrama da aquamaior

De acordo com o organigrama apresentado, a **aquamaior**, possui um Chefe de Serviço que é responsável pela concessão e por assegurar um contacto com o Município de Campo Maior. Cabe ao mesmo a coordenação e supervisão das atividades diárias associadas à boa condição das instalações tanto na vertente técnica como na vertente comercial. É também responsável pela qualidade, compras e pagamentos. A gestão de clientes é composta por 4 pessoas, sendo três administrativas que executam tarefas administrativas, de faturação e cobrança aos utilizadores e um Leitor que mensalmente procede à leitura de todos os contadores dos utilizadores do serviço.



A área técnica é composta por 4 pessoas, sendo que 2 se ocupam da conservação e manutenção dos reservatórios e estações elevatórias e da manutenção da rede e as outras duas desenvolvem as tarefas necessárias a dar resposta a todas as solicitações geradas no escritório de atendimento.

4. Plano de Investimentos da Concessionária

No final de 2012 a **aquamaior**, totalizou um investimento de 3.361.820 €, acumulado desde 2008. Este ano ficou marcado pela execução do projeto da Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro, CM 1113, Campo Maior.

As rubricas do Plano de Investimentos totalmente executadas no final de 2013 são:

- Instalação de um Sistema de Telegestão;
- Acondicionamento dos depósitos de água potável;
- Acondicionamento das instalações de água potável;
- Acondicionamento e melhoria das bombagens de água potável;
- Acondicionamento das instalações dos poços;
- Cartografia digitalizada das redes de abastecimento e saneamento e implementação de um sistema SIG;
- Sectorização da rede de abastecimento para detecção e controlo de fugas;
- Projeto de nova conduta adutora desde a zona industrial de Campo Maior até Ouguela (executado parcialmente);
- Plano director sobre as infra-estruturas de abastecimento e saneamento de Campo Maior;
- Renovação da Rede de Abastecimento de Degolados;
- Nova Conduta adutora desde o reservatório do Zebro até aos depósitos Gêmeos;
- Adução ao Bairro da Misericórdia;
- Abastecimento de água da Meia Légua;
- Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro, CM 1113.

4.1. Rubricas do Plano de Investimentos em Execução

4.1.1. Renovação de 100% do Parque de Contadores

Durante o ano de 2013 foram trocados 164 contadores, tendo sido trocados um total de 3251. A tarefa de troca de contadores começa agora a ser cada vez mais complicada pois a maioria dos contadores a aguardar a troca, encontram-se no interior das habitações.

4.1.2. Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro

Durante o ano de 2013, foi executada a Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro, conforme previsto no Plano de Investimentos.

Devido às más condições da conduta de abastecimento no final da Av. Calouste Gulbenkian, foi englobada nesta obra a sua substituição desde o final da Av. António Sérgio, o que melhorou substancialmente as condições de abastecimento das moradias situadas nesta zona.

5. Melhorias fora do plano de investimentos

5.1. Limpeza dos Reservatórios da Eira do David

Os reservatórios da Eira do David foram limpos pois fazia já dois anos desde a última limpeza. Esta limpeza decorreu no mês de Dezembro e foi efetuada em três fases não tendo havido necessidade de interromper o abastecimento.

5.2. Desratização e desbaratização

Durante o ano de 2013 foram realizadas quatro operações completas de desbaratização e desratização da rede de saneamento, complementadas com inúmeras ações pontuais que resultaram de reclamações.

6. Aspetos técnicos

6.1. Volumes de água comprada e captada

Este ano o volume de água comprada aumentou cerca de 5% em relação a 2012. O n.º de roturas na rede de abastecimento, consideradas graves ou muito graves, causaram um aumento das perdas muito significativo no 2º semestre do ano, o que causou o aumento da água comprada.

VOLUMES		
PERIODO	M3 COMPRADOS	VARIAÇÃO %
jan	32.831	-18%
fev	34.446	-8%
mar	31.458	-30%
abr	43.850	20%
mai	48.141	9%
jun	59.972	17%
jul	59.028	-3%
ago	74.793	18%
set	49.422	-11%
out	47.317	34%
nov	46.107	34%
dez	40.476	10%
TOTAIS	567.841	5%

Tabela 1 – volumes de água comprada em 2013

Água Comprada (M³)

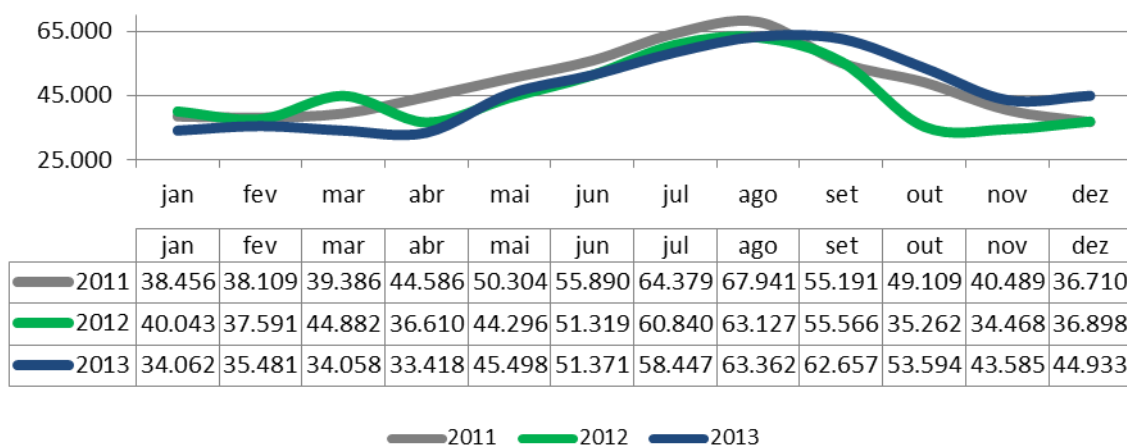


Gráfico 1 – Volume de água comprada em 2013 e nos anos anteriores

6.2. Volume de água drenada para as ETAR

A **aquamaior** não tem conhecimento sobre os volumes de água que entram nas ETAR pois não tem acesso aos caudalímetros destas. A faturação da recolha e transporte das águas residuais é feita com base no cálculo de 90% do respetivo consumo de água de cada utilizador.

6.3. Volume de água registado por contador

O volume de água registado por contador desceu 2,6% em relação a 2012 ao contrário do que sucedeu na água comprada.

PERÍODO	M3 REGISTRADOS POR CONTADOR							TOTAL	2012	VARIÇÃO
	DOMÉSTICO	NÃO DOMÉSTICO	IPSS	TARIFÁRIO SOCIAL	FAMÍLIAS NUMEROSAS	CÂMARA MUNICIPAL	OUTROS			
Jan	21.545	2.659	1.693	939	241	1.241	202	28.520	30.227	-6%
Fev	21.518	2.758	2.130	963	236	1.163	238	29.006	29.970	-3%
Mar	20.555	2.862	2.585	932	243	1.255	219	28.651	32.795	-13%
Abr	20.682	3.395	1.700	965	239	1.330	230	28.541	33.969	-16%
Mai	24.212	3.703	3.570	1.110	274	4.177	353	37.399	32.686	14%
Jun	24.706	4.275	5.489	1.186	279	4.655	473	41.063	41.416	-1%
Jul	26.332	5.467	3.135	1.351	286	6.844	230	43.645	45.047	-3%
Ago	27.739	5.729	3.124	1.499	290	8.999	234	47.614	51.103	-7%
Set	27.154	5.464	2.177	1.477	277	11.159	194	47.902	49.586	-3%
Out	24.446	4.766	1.527	1.344	343	4.205	351	36.982	35.549	4%
Nov	21.767	4.512	1.385	1.206	357	2.387	413	32.027	31.978	0%
Dez	21.043	3.566	1.634	1.105	351	1.491	397	29.587	27.960	6%
TOTAIS	281.699	49.156	30.149	14.077	3.416	48.906	3.534	430.937	442.286	-2,6%

Tabela 2 – Volume de água registado por contador em 2013.

VOLUME DE ÁGUA REGISTRADA POR CONTADOR

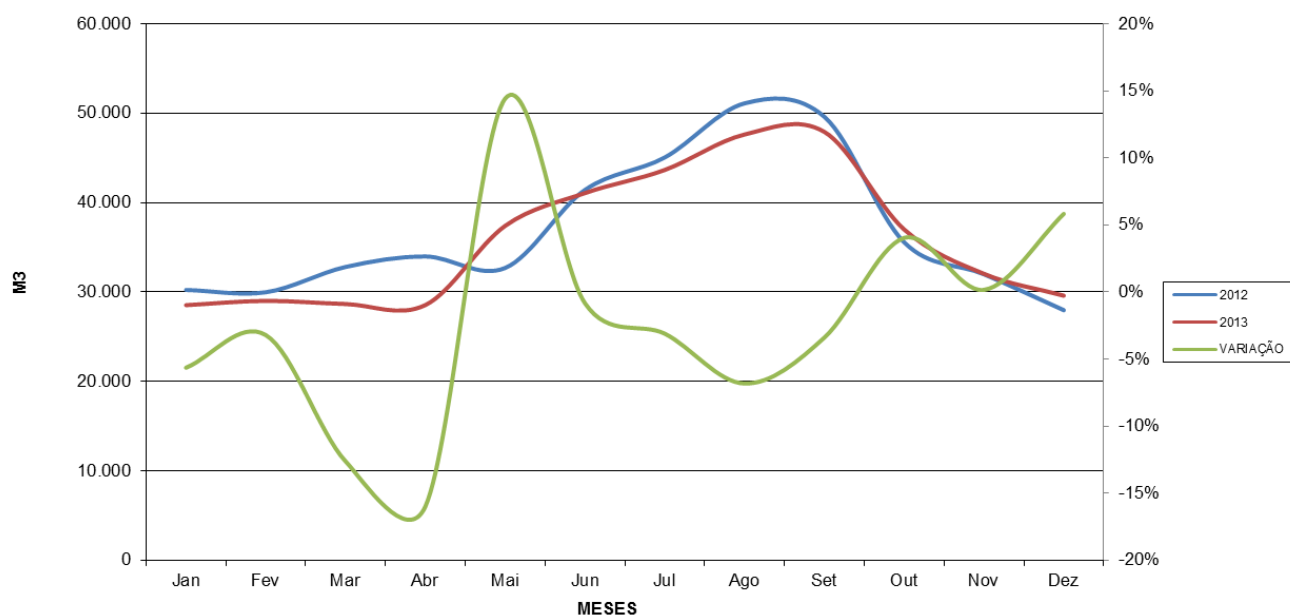


Gráfico 2 – Comparação dos volumes de água registados em 2013 e 2012

6.4. Volume faturado por tipo de utilizador

O volume faturado por cada tipo de utilizador diminuiu, na generalidade, do ano 2012 para 2013. Ainda assim, assistiu-se a uma aumento de 20% nos utilizadores não domésticos e a um aumento de 5% nos consumos Municipais.

VOLUME FACTURADO 2012/2013			
TARIFA	2012	2013	VARIAÇÃO %
DOMÉSTICO	303.242	299.192	-1%
NÃO DOMÉSTICO	43.916	52.690	20%
IPSS	48.674	30.149	-38%
MUNICIPAIS	46.454	48.906	5%
TOTAIS	442.286	430.937	-3%

Tabela 3 – volume faturado por tipo de utilizador 2012/2013

VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR

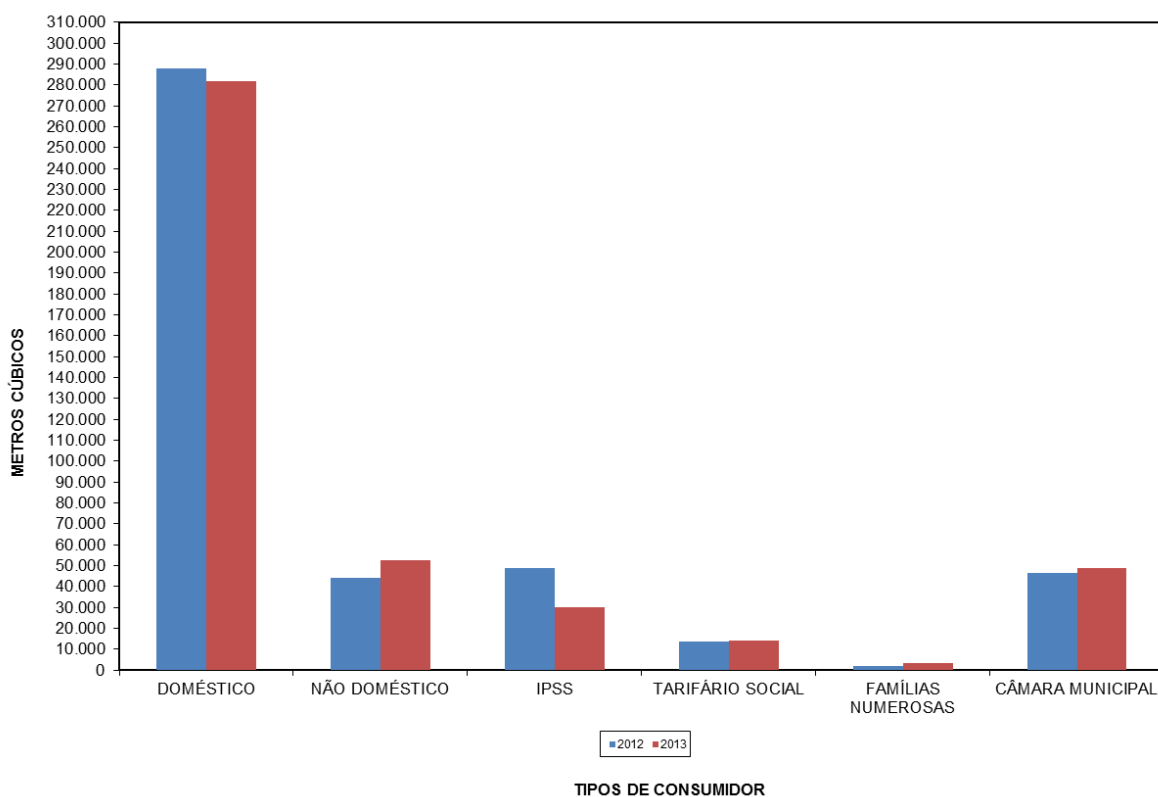


Gráfico 3 – variação do volume faturado por tipo de utilizador

6.5. Tipos de utilizadores

O número de utilizadores do serviço de água e saneamento estão indicados na tabela seguinte.

TIPOS DE UTILIZADORES			
TIPO	2012	2013	VARIAÇÃO
DOMÉSTICOS	4.312	4.302	0%
NÃO DOMÉSTICOS	298	286	-4%
IPSS	32	31	-3%
MUNICIPAIS	63	66	5%
TOTAIS	4.705	4.685	-0,4%

Tabela 4 – Tipos de utilizadores

Desta tabela pode-se concluir que de uma forma geral o n.º de utilizadores desceu de 2012 para 2013 à semelhança do que ocorreu de 2011 para 2012.

DISTRIBUIÇÃO DO TIPO DE UTILIZADORES

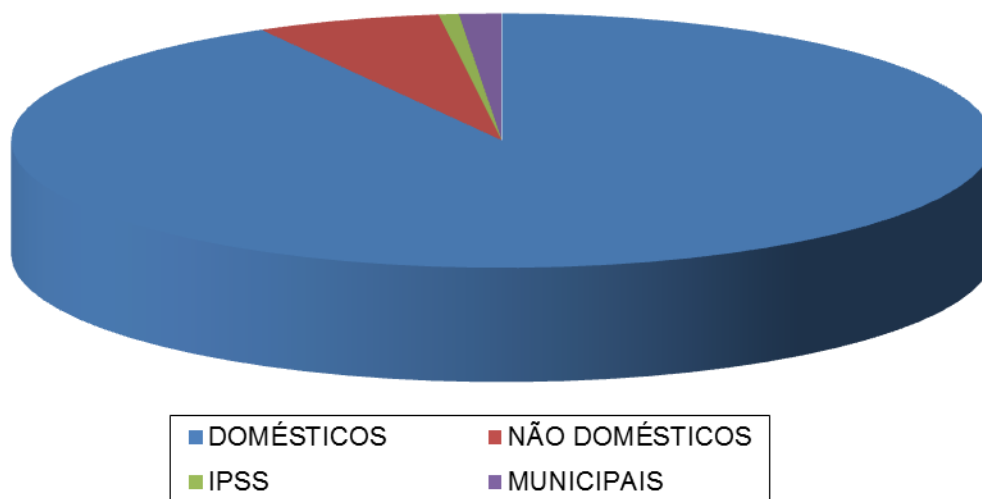


Gráfico 4 – Distribuição do tipo de utilizadores no final de 2013

6.6. Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema de abastecimento de água potável é dado pela seguinte relação:

Rendimento técnico da rede : $V_{\text{registado}} / V_{\text{distribuido}}$

Assim:

ANO	VOLUME FACTURADO	VOLUME REGISTADO (S/ ESTIM.)	VOLUME DISTRIBUIDO	RENDIMENTO TÉCNICO
2012	442.286	446.142	540.593	83%
2013	430.937	430.937	560.466	77%
VARIAÇÃO	-3%	-3%	4%	-7%

Tabela 5 – Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

Pode-se assim concluir que o rendimento do sistema ronda os 77 %.

Esta descida no rendimento deveu-se à ocorrência de várias roturas na rede de abastecimento, que neste momento já se encontram resolvidas.

6.7. Qualidade da água distribuída

A qualidade da água distribuída pela **aquamaior**, aos utilizadores do concelho de Campo Maior é verificada através de recolhas efetuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras foram analisadas por um laboratório externo, segundo calendarização do programa de controlo da qualidade da água (PCQA) para 2013. Este programa foi aprovado em 5 de Dezembro de 2012 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, elaborado de acordo com a legislação em vigor à data de elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

PERIODO	2013			2012		
	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
jan	6	0	100%	6	0	100%
fev	19	0	100%	19	0	100%
mar	19	0	100%	19	0	100%
abr	19	0	100%	37	0	100%
mai	37	0	100%	19	0	100%
jun	19	0	100%	19	0	100%
jul	19	0	100%	19	0	100%
ago	19	1	95%	19	0	100%
set	19	0	100%	19	1	95%
out	19	0	100%	37	0	100%
nov	37	0	100%	19	0	100%
dez	6	0	100%	6	0	100%
TOTAIS	238	1	99,6%	238	1	99,6%

Tabela 6 – Evolução da qualidade da água distribuída

Analisando a tabela acima indicada, podemos resumir que o cumprimento manteve-se entre 2012 e 2013.

6.8. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

Esta questão não se aplica à atividades da **aquamaior**.

7. Aspectos financeiros

Relativamente aos aspetos financeiros da atividade do ano de 2013, a **aquamaior**, não apresenta neste relatório os elementos solicitados de acordo com o contrato, uma vez que não foi ainda concluída a validação dos elementos financeiros e efectuada a auditoria pelos revisores de contas. Forneceremos os elementos descritos abaixo logo que possível:

- Despesas efetuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Receitas de exploração detalhadas em termos da sua proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Balanço global analítico da atividade de exploração e gestão.

Aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.
Campo Maior, 25 de Fevereiro de 2014